

A GAZETA

PROPRIETARIO E DIRECTOR, — VICTAL D'ARAUJO.

ANNO I.

Redacção e typographia

A

Praça da Matriz

Publica-se seis vezes por mez

Cuyabá (Matto-Grosso) 1 de Agosto

de 1889

Assignaturas

TRIMESTRE 3,600 rs

Pagamento adiantado

NÚMERO 43

A GAZETA

A Republica no Brazil

(Continuação)

V

*Os monarchas no Brazil
têm feito mal ao paiz.*

PEDRO II

O imperador que o Brazil tem hoje não é o que muitas pessoas pensam. Governou muito tempo, quasi 50 annos, sem que ninguém o atrapalhasse, e o facto é que nada fez: a naçãoahi está muito mal.

Podia ter tido muito boas intenções, mas de boas intenções o inferno está cheio, como diz o dictado, e a verdade é que no fim do seu reinado ninguém está satisfeito com o que elle nos deixou.

O pouco progresso que temos foi realiado por nossas mesmas forças: foi quasi porque não podia deixar de ser.

O imperador nunca foi um «sabio», como disseram alguns; o facto de um ou outro estrangeiro ter dito isso, nada prova: era a delicadeza para com um hospede importante. Depois, nós sabemos como as mais das vezes esses elogios são feitos. Elle não deu prova nenhuma de saber muito; nas conversas elle só é que fallava, não se lhe podia fazer perguntas: dizia o que queria e ninguém o contradizia.

O imperador não escreveu nenhum livro, não fez nenhum discurso importan-

te, nenhuma invenção. As vezes escrevia versos errados. Não reformou nada no Brazil, não mettou-se em emprezas, não batalhou em guerras.

Por outro lado, pouco caso fazia das leis, e governava à vontade. Quando embriava com alguma pessoa, essa podia se julgar no seu paiz peor que um estrangeiro: nunca seria gente. — Fez com que as republicas do Prata, que cercam o Brazil, ficassem tendo odio de nós, porque o governo andava sempre dizendo q' ellas erão desordeiras, e as ridicularisava, chamando-as de «republichetas». Mettou-nos numa guerra desastrosa com o Paraguay, deixou as provincias ficarem pobres, não preparou a abolição da escravidão, enganando os lavradores e aos abolicionistas, maltratou os amigos, e afinal dizem que perdeu o juizo.

Entretanto, teve bons auxiliares, mas afastava-os logo, para chamar gente que se sujeitasse a tudo o que elle quera. Todos sabem que elle gostava de corromper os homens: é a triste fama que tem.

Pode ser que fosse um bom homem dentro de casa; mas não tinha capacidade politica, senão para «tentear» as cousas.

Foi para Europa ha dois annos mais ou menos sofrendo de molestia grave, ficou ruim da cabeça, a principio muito agitado, e agora constá que está caduco; tanto que quem governa de facto é sua filha,

D. IZABEL.

Todos concordam que essa senhora não tem jeito para governar. Já o facto de ser mulher difficulta-lhe muito os negocios. Não tem instrucção nenhuma, gosta muito de festas, e é muito beata. Não é religiosa, porque a pessoa religiosa é sisuda, e a princeza «festava» até quando o pai estava muito mal: é sómente carola.

Ninguém a quer para imperatriz, a não ser um ou outro interesseiro, e isso mesmo por pouco tempo. Não ha quem não veja que uma senhora e uma senhora assim, não pôde dirigir um paiz como este, muito grande, atrapalhado com difficuldades de toda a especie.

Se D. Izabel fosse imperatriz, quem havia de governar seria o seu marido.

O CONCE D'EU

Mas isso seria uma desgraça. O conde d'Eu é um francez enxotado da Europa, porque a familia a que elle pertence fez muitos males áquelle paiz. Não é uma familia real, é familia de «usurpadores», principes que andam a tomar o lugar de outros principes ou dos cidadãos. Era um tenente quando arranhou esse casamento com a filha do imperador, e então ganhou importancia. É um homem feio, surdo, muito atroado, veste-se mal, fala errado, muito grosseiro, muito carola e muito aristocrata. A's vezes quer se fazer democrata, mas offende logo as pessoas com

quem conversa. É muito sovina: é publico que alguma cortices a gente pobre, e mette-se por traz da cortina em um grande numero de negocios que o têm enriquecido. Depois do dinheiro a cousa de que o conde d'Eu gosta mais, é da guerra: não para combater, porque não se deixa ferir, mas para subir de posto, e ganhar fama de valente. Se elle governar, teremos guerra logo: no conselho do Imperador elle votou para que a questão das terras das Missões se decidisse por uma guerra. Os soldados não o apreciavam, porque é muito cruel.

Felizmente, no Brazil não ha quem goste desse homem, que, sem mais nem menos, quer ser o nosso imperador.

Algumas pessoas, muito poucas, por interesse, por medo, sem motivo, da Republica; ou por um resto de amizade á monarchia, não querendo D. Izabel nem o conde d'Eu para governar o Brazil, têm pensado que a corôa deve ser dada ao principe.

(Cont)

NOTICIARIO

Desobstrucção das calcheiras — Visando unicamente os interesses geraes de nossa terra dirigimo-nos ao sr. dr. vice-presidente da provincia em a nossa edição ultima, pedindo-lhe que mandasse chamar concorrentes para a

da desobstrução das cachoeiras do rio cuyabá do porto desta cidade até o do Rosario.

Eugendo por uma obra de tanto interesse, qual não foi o contentamento que de nós se apoderou quando, chamada a nossa attenção para o n.º 530 d' *A Provincia* de 24 de Fevereiro deste anno, ali lemos com prazer a mesma opinião, as mesmas idéas que nos acudiram ao espirito — quando tratavamos deste assumpto!

Insistindo hoje na mesma questão, isto é, lambando a vice-presidência da provincia a conveniencia da concorrência para o serviço da desobstrução dessas cachoeiras — o fazemos — appellando para o patriotismo do cuyabano que dirige os destinos de sua terra natal, o qual em assumpto de interesse geral deve esquecer, por momentos, quaesquer conveniencias de interesses puramente particulares ou politicos — se o heuer.

E para provarmos q' esta mes também de harmonia com a opinião geral do partido liberal — expendida em seu orgão n.º 530 de 24 de Fevereiro do corrente anno para aqui trasladamos o artigo que se segue:

«Para as obras da desobstrução das cachoeiras do rio Cuyabá entre esta capital e a Villa de N. S. do Rosario, para as quaes se concedeo o credito de \$0.000.000 de reis, no orçamento geral do estado, pedimos a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, se digne mandar chamar concorrentes, pois um serviço tão importante por sua natureza, só deve ser confiado a profissionais e nunca concedido como presente de occasião a quem de certo carece da habilitação necessarias para desempenhal-o.

Confiamos bastante no critério administrativo de S. Exc. mas, segundo se diz, já formigam os empenhos para que se dê essa obra a um favorito e, sempre é bom que S. Exc. esteja previndo no interesse do serviço publico.

A Situação. — O sr. Antonio Augusto Ramiro de Carvalho — deixou, bem contra sua vontade, a redacção d' *A Situação*.

Segundo a opinião geral dos conservadores, grande parte dos desgostos e indistincta indifferença que tem lavrado no seio d'este partido, é devido a impetuosidade, aos desatinos politicos e aos caprichos exercidos pelo referido sr. Ramiro de Carvalho — como redactor chefe — o qual encara do por um prisma muito diverso os deveres a que se impoz, por conveniencia propria, na imprensa do partido, e da qual soube, com *engenho e arte* tirar grande proveito para si, suppunha ser de sua exclusiva propriedade a typographia d' *A Situação* — orgão do partido conservador e que pertence a uma empresa d'a qual nem sequer ao menos possui o sr. Ramiro — uma acção.

E' provavel que *A Situação* agora, dirigida com mais critério e atilamento politico, preencha galhardamente a importantissima missão que lhe cabe desempenhar na arena partidaria.

Desde já antecipamos os nossos parabens ao partido conservador.

Circular. — Com immenso prazer transmittimos aqui aos nossos leitores, a circular que recebemos do distincto cuyabano general Antonio Maria Coelho, o qual nobremente aspira a senatoria na vaga deixada pela morte do sr. de Lamare.

«Aos meus comprouvianos. — A morte do sr. Visconde de Lamare, deixou vaga no senado brasileiro, a unica cadeira destinada ao representante vitalicio da provincia de Matto Grosso, até agora, para vergonha nossa, occupada por filhos de outras provincias, alliás illustres e muito dignos.

E não terá sido essa uma das causas do indifferente com que tem sido olhada pelos successivos governos e do seu desprestigio perante as suas co-irmãs?

Por desgraça nossa não terá ainda a provincia filhos dignos de assentar-se n'aquella cadeira?

A isto responderão as urnas na proxima eleição senatorial, em cuja lista triplice peço ao digno e independente eleitorado actual a inclusão do meu humilde nome.

Sirva de egide á minha pretensão o ser — Matto-Grossense, — O Brigadeiro Antonio Maria Coelho.

— Cáceres, 13 de Julho de 1889.

Collectoria geral. —

Foi nomeado collector das rendas geraes da capital o sr. coronel Joaquim Vaz de Campos.

A collectoria funciona na rua 27 de Dezembro antiga do — Meio — casa do finado José Ignacio.

Dr. Emiliano. — Com sua exma. senhora acha-se nesta capital onde pretende permanecer o sr. dr. Emiliano de Mattos, juiz municipal do Rosario. Comprimentamol-o.

Capitão Cuyabano. — Gravemente enfermo chegou a esta capital o sr. capitão Luiz Felipe Fernandes Cuyabano, ao que nos consta, atacado do terrivel beri-beri.

Fazemos ardentes votos para que seja logo debellada a enfermidade de que se acha acommettido o nosso amigo.

Indisciplina. — Constanos que houve grande *esarrilho* entre as praças dos batalhões 19, 1.º e 7.º de linha que se achão em Corumbá havendo ferimentos de parte a parte.

O bairrismo, segundo o que ouvimos dizer, foi a consequencia do *esarrilho* tendo o general Deodoro mandado formar quadrado e applicar uma boa dose de espada nos turbulentos.

Mercado. — Foi nomeado collector do mercado deste 1.º districto o sr. capitão Fermindo Rodrigues Ramos.

Acha-se nesta capital o nosso particular amigo capitão Benedicto Ribeiro Dutra, chegado de Corumbá.

Receba um aperto de mão.

Dr. Gustavo Costa. — Com o mais subido contentamento transmittimos aos nossos leitores a noticia de ter sido nomeado, pelo governo imperial, o sr. Tenente dr. Gustavo Alvaro da Costa, para fazer parte da commissão da linha telegraphica para esta capital.

Amor a arte. — Brevemente haverá espectáculo da sociedade dramatica particular *«Amor a Arte»* em beneficio da intelligente amadora d. Maria Theza Ferreira, digna de toda protecção do nosso publico.

Condecoração. — Foi nomeado official da ordem da Roza o sr. Gabriel de Moraes e Souza abastado agricultor do município do Rosario.

Nossos parabens.

Exploradores. — No dia 22 do passado partio desta capital com destino ao Pará a commissão exploradora do rio S. Manoel da qual fazião parte os nossos distinctos e illustres amigos Capitão Telles Pires e dr. Oscar de Oliveira Miranda.

Luiz Zeferino. Não podemos nos furtar ao prazer de noticiarmos aqui a honrosa ardem do dia com a qual marcadamente foi distinguido o nosso particular amigo alferes Luiz Zeferino Moreira, pelo distincto tenente coronel Severiano da Conceição Dalte digno commandante do batalhão 21.º de infantaria.

Eil-a:

«Ordem do dia n.º 242: — Para os fins convenientes; fago publico, que pelo artigo primeiro das diversas ordens do commando da 3.ª Brigada, de hoje

datado, foi declarado que s. exa. o sr. marechal de campo, commandante das forças, em officio n. 1,091 de 3 do mez findo exonou, a seu pedido, o sr. alferes Luiz Zeferino Moreira, do cargo de Quartel Mestre deste batalhão, e determinou que o dito sr. alferes prompto para embarcar com urgencia para Corumbá, no paquete que está a chegar; pelo que determine que o referido sr. alferes faça entrega de toda carga existente na arrecadação do sr. alferes José Ladislão de Oliveira, que interinamente exercerá esse lugar.

Por esta occasião este commando elogia e agradece ao sr. alferes Luiz Zeferino Moreira, os bons serviços que prestou no exercicio do cargo que ora deixa, merecendo sempre inteira confiança, pela sua dedicação e zelo no cumprimento de seus deveres, tanto em relação ao sobre dito cargo, como no serviço em geral do batalhão. (assignado) — Severiano de Cerqueira Daltro. — Tenente Coronel commandante. »

Le-se n'«O Paiz» de 23 de maio:

Sua Magestade o imperador mandou entregar ao Sr. 1.º tenente da armada Raymundo José de Souza Lobo, residente na povoação de Ladario, provincia de Mato Grosso, aquantia de 300\$000, donativo que faz Sua Magestade para auxiliar a edificação da igreja de Nossa Senhora dos Remedios na referida povoação, e da qual se acha á testa o mesmo Sr. 1.º tenente.

Fueral. — Celebrouse na cathedral, no dia 27 do mez hontem findo, solenne funeral em suffragio a alma do finado Visconde de Lamare, senador por esta provincia.

Ao funeral, que foi feito por iniciativa do partido liberal, concorrerão as primeiras sumidades politicas deste mesmo partido alem de s. s. exas. o sr. dr. vice presidente da provincia, chefe de Policia Militar, commandante Men-

rique José Vieira e muitos outros cavalheiros de distincção, os quaes, sem espirito politico, foram prestar homenagem a memoria do illustre morto.

Manifestação. — Por iniciativa do sr. tenente coronel José Joaquim Graciano de Pinna, os amigos politicos do exm. sr. barão de Diamantino, chefe do partido conservador, prepararam uma manifestação festiva para a sua chegada a esta capital no proximo paquete, como é esperado.

Vaccina. — O dr. inspector de hygiene, pedenos a fazer publico que vacinará nos sabbados as 7 horas da manhã em uma das salas da Camara Municipal.

Pronuncia. — A assemblea provincial constituida em tribunal de justiça, em sessão do dia 30 do passado pronunciou no artigo 145 do codigo criminal o dr. Emiliano Augusto de Mattos juiz de direito titular da comarca do alto Paraguay Diamantino, é Rozario.

Foi de 17 o numero dos deputados presentes a sessão, sendo 14 liberaes e 3 conservadores — votando estes ultimos contra a pronuncia.

O exm. protonotario Ernesto Camillo Barreto — compareceu a assemblea não podendo, porem, tomar parte nos trabalhos em consequencia de haver sido sorprendido por umas yncope antes de principiar a sessão.

Conferencia. — Reclamamos a concurrencia dos nossos leitores para a conferencia que, no domingo proximo e no theatro «S. João» as 9 horas da manhã pretende realizar o sr. capitão dr. Caetano Manoel de Faria Albuquerque.

Naturalmente a conferencia hade interessar a todos e não devemos perder a occasião de ouvirmos mais uma vez o producto de uma intelligencia invejavel como a do Sr. dr. Caetano que, na sessão competente desta folha, convida hoje ao publico para assistir a.

Lá estaremos e com muito prazer.

Parabens. — Há uma coincidência, por excellencia na vida intima dos casados, d'aquelles que se amão excoetivamente e qual vem os encher de verdadeiros jubilo pois que é elle sempre o vinculo da felicidade conjugal quer no presente como no porvir.

Este sublime acontecimento, emanado da suprema bondade Divina manifesta-se a concessão de um filho — facto que faz extravasar de inescapavel alegria e lucido contentamento os corações paternos.

Esta ventura, esta prazer, esta alegria indizível, esta felicidade finalmente tudo — tudo, só pode sentir intimamente — só pode contar quem o possui, quem o adora com todas as fibras do coração por que adivinha, porque encherá nessa creaturinha, no filho o balsamo consolador nas vicissitudes da vida.

Assim, significamos d'estas columnas ao nosso bom amigo Sr. Joaquim Francisco de Mattos e a sua extremocida e digna consorte os nossos sinceros parabens pelo feliz nascimento de seu filhinho — na manhã de 29 do mez recentemente findo.

Camara Municipal. — Assumio a presidência da Camara municipal o sr. tenente Francisco Correa da Costa Sobrinho — nosso distincto e particular amigo.

Character independente, intelligencia não vulgar e bastante patriota, está muito no caso, o sr. Correa Sobrinho, de prestar sua attenção para muitas das necessidades de que carece a nossa cidade.

SECÇÃO LIVRE.

Conferencia Publica

Tenho a honra de convidar meus amigos e comprouvianos para assistirem a conferencia que pretendo realizar no theatro «S. João», no domingo proximo, 4 de agosto, as 9 horas da manhã.

Julho 30 de 1889.

Caetano d'Albuquerque

Ilm. Sr.

Ao passar a V. S. a Republicação do contencioso do thesouro, que esteve a meu cargo, julgo do meu dever prestar por escripto a V. S. os esclarecimentos do seu estado actual e dos serviços em andamento.

Hontado com a confiança do governo da provincia, transaccio, não obstante professar ideas politicas diametralmente oppostas ao systema de governo do nosso paiz, — sem péis a minha consciencia e com a maxima liberdade de accção, aceitei a nomeação, e no dia 13 de Abril ultimo assumi o respectivo exercicio.

Acredito ter sido leal no cumprimento dos deveres inherentes ao cargo e que jamais fiz influir minhas ideas politicas nos negocios da administração que foram sujeitos ao meu parecer, como verá V. S. de minhas opiniões que ficam registradas em livro proprio, que criei, facultado pelo artigo 11 do regulamento organico deste Thesouro, de 20 de Março ultimo.

Aceitei a espinhosa tarefa, no intuito unico de prestar á minha provincia natal, o fraco concurso da minha intelligencia, por isto que o seu estado de finanças actual, si não é completamente desanimador, é, pelo menos, de uma solução difficilima, demandando esforços de toda natureza, muita prudencia e maior energia, assiduo e perseverante trabalho.

Encontrei a escripturação da divida activa em estado incomprehensivel, lamentavel, imperfeito ou sobremodo irregular, exparte em diferentes livros, e no geral, em aberto, o credito dos contribuintes quites desde muito tempo, como tenho verificado, e o que é mais de admirar, dividas prescriptas pelo lapso maior de quarenta annos decorridos da sua inscripção e que nunca foram cobradas.

O lançamento, no geral, feito nas collectorias, carece de circumspecção e de escriptulos, salvo a collectoria desta capital de tres annos á esta parte. Não se conhecem os devedores em grande parte, porque são designados somente pelos nomes, sem appellidos e sem outra indicação com que possam ser conhecidos ou encontrados.

A dívida activa escriptura da nas condições expostas, é puramente ficticia, e calculo incobrável ou perdida, nada menos de uma terça parte d'ella. Feito o tado livro de registro, verá V.S. o breve relatório que a respeito prestei em data de 4 do passado.

Em sessão da Junta de Fazenda deste Thesouro do dia 11 de Maio ultimo, propuz as alterações que me pareceram convenientes fazer na escripturação da dívida activa, affirmado se chegara a um resultado positivo, as quaes foram acceitas, e por falta absoluta de tempo para se tirar em limpo a mesma escripturação do cahes em que se acha, ainda não realizei o meu pensamento com o novo systema, deixando-o encetado em um livro que servirá de guia, escoimando-se todos os defeitos; trabalhos que se á meado do proximo mez de Setembro, poderá ficar concluido si houver assiduidade e boa vontade.

(Cont.)

Convito

O abaixo assignado em nome da directoria do partido republicano, convida aos cidadãos pertencentes ao mesmo partido a reunirem-se no dia 4 do corrente a 1 hora da tarde na casa n. 15 da rua 7 de Setembro, para tratar-se em assemblea geral de negocios inherentes ao referido partido.

Cuyabá 1 de Agosto de 1889.

Jose da Silva Rondon.

Pede-se á certo morador da Travessa de Villas Boas para não continuar a fazer despejos no correio; da mesma travessa, porque semelhante proceder alem de ser altamente prejudicial á saude publica muito incommoda aos vizinhos e transeuntes. Se o nosso pedido não for attendido declaramos que voltaremos á imprensa declinando o nome dos autores de tanta imundicia.

A opinião publica.

Editaes

Correio.

Pela administração do correio desta provincia declara-se que o recebimento e abertura das propostas para o serviço de condução de malas nas linhas fluvias de Corumbá á Cáceres e Miranda, conforme está annunciado, fica transferido, por conveniencia de serviço, para o dia immediato ao da chegada do paquete, ás 2 horas da tarde.

Correio em Cuyabá. 30 de Julho de 1889.

A. V. Pereira d'Albuquerque.

O capitão Thomaz Pereira Jorge Juiz do Direito interino e do Commercio da comarca desta capital

& & &

FAZ saber aos que o presente edital de praça com o prazo de oito dias e dispensa de pregão virem, que o porteiro dos auditórios, hade trazer a publico pregão da venda e arrematação nos dias seis, sete e oito de Agosto corrente ao meio dia na porta da casa das audiencias, o edificio do Theatro São João desta capital sito a rua da Bella Vista, pertencente a extincta companhia Empressaria do mesmo Theatro avaliado pela quantia de seis contos de reis como consta no cartorio do escrivão que este subscrveo, com abatimento de vinte por cento sobre o dito valor nos termos dos artigos 24 do Regulamento num. 9459 de 23 de Janeiro de 1886. E para que chegue ao conhecimento de todos se lavrou o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume, devendo ter lugar a arrematação no ultimo dia designado. Dado e passado nesta cidade de Cuyabá aos 22 de Julho de 1889. Eu Pedro Paulo das Neves, que escrevi o sub-

crivi Thomaz Pereira Jorge.

Conferencia
O escrivão Pedro Paulo das Neves.

O Tenente Joaquim Rodrigues Freire, Delegado de Policia do termo da capital

& & &

FAZ saber que tendo prestado juramento e entrado no exercicio d'aquelle cargo, dará suas audiencias todas as quintas-feiras e quando estes dias forem empedidos, nos dias seguintes pelas onze horas da manhã, em uma das salas da secretaria da policia.

E para que chegue ao conhecimento de todos se lavrou o presente e d i t a l que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Eu Lourenço Ribeiro Taques escrivão que o escrevi.

Joaquim Rodrigues Freire.

retroz, oleo em frasco ou em latas.

Chama-se a attenção do publico e das familias em particular.

Cavallhada.

Está proxima a chegada a esta capital de uma luzida e bonita cavallhada Paranaista composta de duzentos e tantos animaes entre cavallos e éguas.

Previne a aquellos que desejam fazer acquisição de bons e bonitos cavallos para que se reservem para a proxima vinda da mesma cavallhada que se effectuará por estes dias.

Cuyabá, 27 de Junho de 1889.

Joaquim Francisco de Mattos.

LIQUIDAÇÃO

O abaixo assignado participa a seus amáveis frequentes e ao respeitavel publico, que mudou sua casa de residencia e negocio para o largo do Ypiranga, aonde espera liquidar.

Bandeira a porta,

Sent' Anna

ANNUNCIOS

NA LOJA

DO

Mattos

Sobrado a rua 1. de Março encontram-se.

MACHINA DE COSTURA, SINGER

Consideravelmente melhoradas e aperfeicoadas para trabalhar com mãos e pés.

Por preços modicos.

Assim como propo-se a vender ás classes menos abastadas — por consignação mensal ou semanal, conforme previamente se convencionar, apresentando os compradores nas condições acima fiador idoneo — que garanta o pagamento.

Encontra-se igualmente grande sortimento de agulhas, linhas,

— arremem de Viciat — Praça da Matriz
Encontra-se e seguintes: — Passas frescas — Amei-
ras — Confeitos fritos — Figos secos — Manteiga supe-
rior — Chá da india — Fannia lactea — Leite conden-
sado de Barbucens — Chocolate — Azeitona — Prescos —
Folpior em latas — Sardinha de Nantes — Bolachinhas
em latas — Cerveja sem acido salicilico — Vinho de
Porto — Aite virgem superior — Aite branco — Aite Ver-
mouth, superior matia paraguayo e café.

Não se vende fiado.